

GOVERNANÇA EM APL NO BRASIL

SILVANA PARENTE – IADH
NOVEMBRO DE 2012



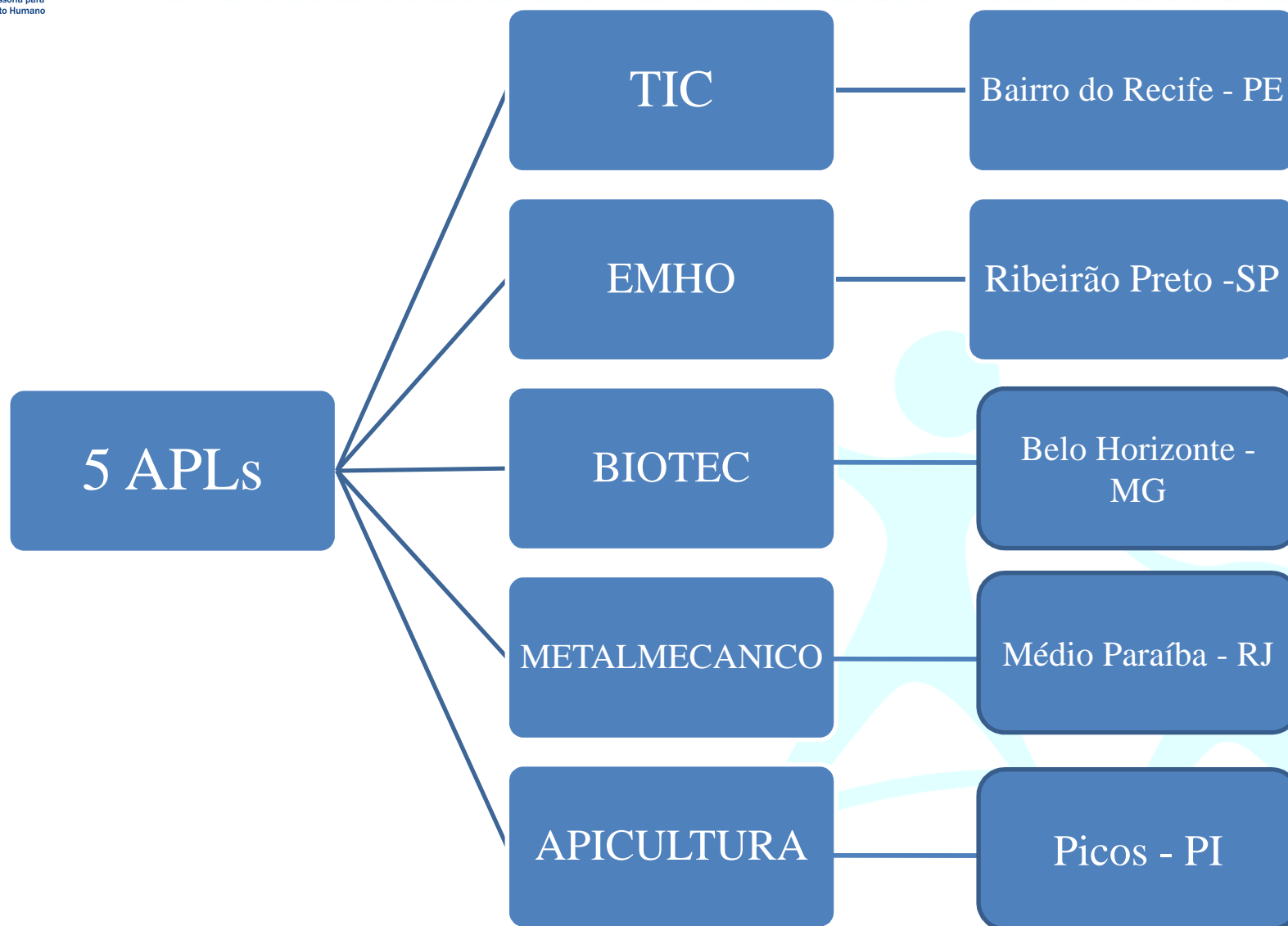
GOVERNANÇA EM APL NO BRASIL

Estrutura e natureza da indústria;

Mecanismo de coordenação - como se organizam as relações entre empresas e com o setor público;

Políticas Públicas com enfoque em APL.

GOVERNANÇA EM APL NO BRASIL



	TIC	EMHO	Metal-mecanico	BIOTEC	Ap
Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> - 200 pequenas empresas; - 4 grades internacionais; - CESAR; - Segmentos especializados; - Elevada Cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - 69 empresas; - 80% pequenas; - 20% médias; - Baixa Cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> - CSN; - Empresas âncoras automotriz + 471 metal-mec. + 79 plástico - Cooperação específica: fornecedores e empresas âncoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - 57 empresas pequenas; - Segmentos especializados. - Média cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> - 1.600 agricultores cooperados; - Unidade Institucional+CENT. - Cooperação vertical
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - OSCIP; - Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD); 	<ul style="list-style-type: none"> Fundação Municipal; FIPASE (CEDINA+3 Incubadoras+Núcleo Tecnológico). 	<ul style="list-style-type: none"> - Sindicato; - METALSUL+ SEBRAE+ FIRJAN. 	<ul style="list-style-type: none"> - AMBIOTEC (30 empresas); - Associação Civil de direito Privado + FIEMG+ SEBRAE+ SEDE (MG). 	<ul style="list-style-type: none"> - CASA APIS; - Cooperativa Central +9 - Cooperativas - Conselho Consultivo - Camara Setorial de Apicultura
Política Pública	<ul style="list-style-type: none"> - Governo PE; Porto Digital Revitalização urbana APL TIC + Economia Criativa; - Programa PRO APL com BID. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prefeitura; - Governo SP; -Parque Tecnológico APL USP. 	<ul style="list-style-type: none"> - SEDEIS – RJ; - Problemas de infraestrutura e Meio Ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Governo MG tem Superintendência de APL e Programa com o BID. 	<ul style="list-style-type: none"> - SEDEC – PI; - FBB; - Sebrae; - CODEVASF.

POLÍTICAS COM ENFOQUE DE APL NO BRASIL

1. Origem:
 - Políticas de Desenvolvimento Rural que incorporaram o enfoque Territorial – MDA;
 - Incentivos e programas - Desenvolvimento e Econômico Regional e Local – Cooperação Internacional (BNB e BNDES), Ministério da Integração - (PNDR);
 - Estudos acadêmicos sobre “clusters” e “distritos industriais” – REDESIST – influenciaram as políticas de desenvolvimento industrial e inovação: MDIC, MCTI, CNPQ, FINEP, IPEA, BNDES, SEBRAE.
2. Política para APL do MDIC;
3. Estratégia do SEBRAE para MPEs;
4. Projeto de Cooperação BID – FUMIM – CNI;
5. Políticas de âmbito Estadual:
 - Estudo do BNDES – REDESIST;
 - Projetos com o BID.
 - PDPs

FATORES CRÍTICOS

1. Ministérios utilizam a abordagem de APLs de forma tímida, sem instrumentos e recursos definidos;
2. Relação Universidade – Empresa com enfoque de APL e projetos coletivos de inovação incipientes ;
3. Políticas de educação, qualificação profissional e C&T pouco articuladas em nível federal e estadual e com baixa articulação com o setor privado nos territórios.
4. Núcleos Estaduais incipientes sem força política;
5. Secretarias Estaduais de Desenvolvimento econômico privilegiam política de atração de grandes empresas, com foco setorial;

Silvana Parente
Diretora
Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH

silvanaparente.neiva@gmail.com
(085) 9998.1932

